



ORGANIZAÇÃO:

Ana Paula Dias Silva

Hellen Gama Souza

Hortência Lorrane Santos Andrade

Ivinny Carvalho de Santana

Kallyne Cardoso Félix

Raiane da Silva Oliveira

XÔ PADRÃO SOCIAL: estética é para todos(as)

Produto elaborado na Unidade Curricular - Saúde Única do Centro Universitário AGES como pré-requisito para obtenção da nota parcial da avaliação A3 sobre a orientação dos docentes Flávia Michelle Silva Wiltshire e Maique dos Santos Bezerra Batista.

S586x

Xô Padrão Social: estética é para todos(as). / Organizador, Ana Paula Dias Silva et al. – Paripiranga-BA: UniAGES, 2021.

13 f.: il.

DOI: 10.29327/538548

1. Estética. 2. Quebra de Padrões. 3. Práticas Preventivas. I. Silva, Ana Paula Dias II. Título.

COMO REFERENCIAR O MATERIAL:

SILVA, Ana Paula Dias.; SOUZA, Hellen Gama.; ANDRADE, Hortência Lorrane Santos.; DE SANTANA, Ivinny Carvalho.; FÉLIX, Kallyne Cardoso.; OLIVEIRA, Raiane da Silva.; BATISTA, Maique dos Santos Bezerra.; WILTSHIRE, Flávia Michelle Silva. Xô Padrão Social: estética é para todos(as). Even3 Publicações. – Paripiranga-BA: UniAGES, 2021. DOI: 10.29327/538548.

Paripiranga-BA
2021

Corpo perfeito é aquele que tem alguém feliz dentro dele.

- Jorge Tolim

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO-----	5
DESAFIOS DA ESTÉTICA-----	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	12
REFERÊNCIAS-----	13

APRESENTAÇÃO

A estética vem adquirindo um novo conceito, não apenas na visão do embelezamento, mas como junção entre a imagem pessoal e a sensibilidade em lidar com o bem-estar de seus clientes. A saúde também é beneficiada por acompanhamentos estéticos já que a estética em si não é associada somente a vaidade, portanto a sociedade contemporânea vem se intensificando cada vez mais a se encaixar em padrões impostos pela mídia social, a prática dessa busca ao corpo perfeito coloca-se hoje como preocupação geral, já que a sociedade vem impondo padrões nos quais são difíceis de acompanhar, tendo como consequência uma grande problemática. A sociedade cada vez mais de forma brusca se encaixa no padrão perfeito levando a problemas psicológicos e colocando sua saúde em risco.

O padrão imposto pela sociedade, tem se tornado uma verdadeira bomba relógio para aqueles que acreditam que para ser aceito é necessário ter músculos chamativos e corpos esculturais. Com isso, nota-se um aumento constante em academias e clínicas a procura de tratamentos. Essa busca traz consigo inúmeros benefícios, onde podemos destacar principalmente a saúde do nosso corpo, e conseqüentemente elevando a nossa autoestima, aprendendo a gostar e a nos valorizar mais, e com isso adquirindo uma qualidade de vida. Muitos pacientes buscam nos procedimentos estéticos minimamente invasivos a solução para ter uma aparência mais jovem.

O que muita gente ainda não sabe é que esses tratamentos fazem muito mais do que tratar as rugas, e sim trazer um bem estar para as pessoas.

São muitas as vantagens que os tratamentos minimamente invasivos podem oferecer para os pacientes. Além da prevenção do envelhecimento, também ajudam na correção de algumas assimetrias, deixando o rosto mais harmônico.

Portanto, um dos equívocos sobre a sociedade moderna é o argumento de que a mídia, é a instituição social mais poderosa, tornando assim a sociedade cada vez mais escrava da busca ao corpo perfeito.

Existem diversas maneiras de se livrar dos padrões de beleza, evitando intervenções estéticas, dietas malucas, insatisfação pessoal e brigas incessantes com o espelho. Viver cobiçando outros corpos e sendo julgada por não se parecer com as celebridades que ilustram as capas de revistas é realmente desgastante para a maioria das mulheres.

O objetivo desse material é apresentar ações de caráter reflexivo associado a quebra de padrões de beleza feminina construída pela mídia propiciando práticas e hábitos preventivos que reverberam na autoestima e qualidade de vida da população feminina.

DESAFIOS DA ESTÉTICA



A autora Cátia Ana através da tirinha faz uma crítica ao dizer que para ser feliz é necessário executar o que a sociedade e mídia estabelecem, seguindo padrões de beleza, entretanto a felicidade está em se sentir bem consigo mesma, independente da aparência, opinião das pessoas e até mesmo de normas estéticas que desejam formatar como deve ou não ser o corpo e a aparência das pessoas nas quais a sociedade e a mídia impõe que devem ter o corpo perfeito, ou seja, um corpo “malhado”, sem estrias, sem varizes e sem nenhuma mancha que possa deixar o seu corpo “comprometido”.

Essa ideia é muito comum nos meios de comunicação, onde contribuem para que esses padrões sejam seguidos através de novelas, comerciais, desfiles e entre outros, nota-se que a mulher precisa estar magra, possuir os seios empinados, arredondados e alinhados como o bumbum e uma cintura “fina”, enfim ter aquele corpo perfeito, cheio de ilusão. Todavia cada pessoa tem sua forma de pensar, suas limitações e possuem corpos diversificados, escolhendo seu estilo de vida, afinal a felicidade não está ligada a padrões e sim como cada um deseja ser.

Diante disso, percebe-se que esse padrão de beleza tem deixado o homem obcecado em acreditar que é necessário seguir essa busca do corpo perfeito, fugindo da sua essência que é a vida real, como retrata Garcia ao dizer que:

Tais padrões, tornando-se pontos de referência, lançam o homem numa procura desenfreada de “espelhos externos”, fetiches de uma sociedade de consumo, que possibilitam a construção de uma imagem ideal. Assim, o homem ocidental rende-se a estilos muitas vezes impostos, sendo seduzido pela mídia a “comprar” modelos físicos, distante de sua realidade. (Garcia, 2005, P.73).

A mídia retrata que a mulher deve ter cabelos lisos, loiros, longos e sempre bem cuidados, mas na realidade grande parte das mulheres não corresponde tais padrões se sentindo mal representadas e insatisfeitas com seu próprio cabelo fazendo com que a pessoa seja induzida a modificar.



A imagem transmite a influência provocada pelos padrões estabelecidos pela sociedade e mídia, mostrando um acontecimento corriqueiro. Essas regras estipuladas atraem principalmente mulheres que costumam ser bastante vaidosas, prejudicando assim sua saúde física, mental e social pois se convencem que aquilo que é do seu natural não é o bastante, entretanto há situações em que a pessoa sente a necessidade de mudança fazendo

com que aumente sua autoestima trazendo satisfação pessoal.



A história em quadrinhos nos faz refletir sobre a influência que a mídia tem sobre a vida de crianças e da forma que está sendo educada, ela menciona um episódio de aceitação no qual a criança ignora e se liberta dos padrões. Dessa forma, viver em um lugar sendo elas mesmas, sem se deixar levar por opiniões e normas impostas é o correto, já que não existe padrão a ser seguido, cada um vive do jeito que se sente confortável.

Nesse contexto a mídia tem despertado sentimentos de inferioridade naquelas pessoas que não estão no padrão de beleza colocado por a mesma.



A exemplo disso são indivíduos que sofrem com bulimia e anorexia em busca do corpo perfeito. Essas doenças afetam principalmente adolescentes do sexo feminino, devido à busca exagerada pela perfeição imposta pela sociedade.

A bulimia e anorexia possuem condições diferentes que estão relacionadas pela semelhança de alguns sinais e sintomas como a distorção da imagem corporal, medo de engordar, e preocupação excessiva com o peso. Esses transtornos causam um impacto na autoestima, causam também sequelas psicológicas e complicações no peso devido à gravidade destas doenças, é importante conhecer seus sinais, sintomas e complicações para que as pessoas saibam lidar com esses problemas.



A aceitação de um corpo real não é fácil, o corpo tem texturas, formas, linhas e tantas outras coisas que a sociedade não aceita. Ter uma reeducação não é fácil, nunca foi e nem será, mas é preciso e nunca é tarde para começar a se olhar com mais afeto e respeito, todo corpo é único e fugir dos padrões não o torna menos normal. Ele é normal! acredite e foque nisso. E nunca esqueça: Pessoas felizes são mais bonitas.

Diante de tudo que foi mencionado, é importante destacar que a área da estética é uma profissão que transforma vidas, e trazem inúmeros benefícios de tratamentos estéticos que geram não só no aspecto físico, mas também trabalham o lado emocional, trazendo mudanças na autoestima, elevando o cuidado e melhoria de viver a vida de forma mais leve e confiante.

O objetivo dos processos estéticos são voltados à melhoria da autoestima dentro dos padrões de cada indivíduo, são tratamentos personalizados, buscando sempre o bem estar físico, psíquico e emocional.

A estética assim como a maioria das profissões, atua junto a uma equipe multidisciplinar, para principalmente ajudar e melhorar a autoestima do cliente. Por isso torna-se tão necessário a importância da área da psicologia, onde, atuando em conjunto, visa fazer com que a sociedade se beneficie de forma moderada os procedimentos estéticos e entendam que todos os tratamentos são direcionados individualmente para cada biotipo e que os padrões que a mídia impõe não são reais. Vale lembrar também, que qualquer procedimento é aplicado a saúde e a necessidade de cada ser humano. As pessoas são muito mais que um “padrão”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intencionalidade dessa proposta foi refletir as relações corporais, trazendo alternativas de alcançar os reais motivos que a sociedade obriga em se preocupar tanto com o corpo padrão imposto pela mídia, chegando ao ponto de submeter a saúde. A estética vai muito além de cuidar da beleza exterior e sim promover o bem estar, ajudar na autoestima, nas condições físicas e matérias.

Esse trabalho pode sensibilizar mudanças de que as pessoas compreendam o quanto é importante o padrão de beleza ser mais intenso do que a mídia fala, impondo a saúde e a estética lado a lado com as outras profissões. As pessoas precisam estar bem mentalmente e colocar a saúde em primeiro lugar antes mesmo de qualquer procedimento estético, que a mídia entenda a necessidade de não existir padrão de corpo perfeito.

Conclui-se que, os padrões de beleza impostos pela sociedade devem ser repensados, pois cada indivíduo tem seu estilo de vida, considerando que não precisa interromper o uso de produtos de beleza e cuidar do corpo, mas não se deixar levar pelos exageros impostos pela mídia.

REFERÊNCIAS:

Garcia, W. Corpo, Mídia e Representação: estudos contemporâneos. EUA: Cengage Learning Brasil, 2005. 9788522128600. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128600/cfi/95!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 11 May 2021.

ANOREXIA nervosa. Atlas da saúde, 2013. Disponível em: <https://www.atlasdasaude.pt/publico/content/anorexia-nervosa>. Acesso em: 18 de maio de 2021.

O PAPEL do dentista na identificação e tratamento da bulimia. Soego, 2017. Disponível em: <http://soego.org.br/2515-2/>. Acesso em: 28 de maio de 2021.